



Conclusões do VII Encontro dos Presidentes das Assembleias Municipais do Algarve

No dia 14 de junho de 2019 realizou-se, em Lagoa, o VII Encontro dos Presidentes das Assembleias Municipais do Algarve, subordinado ao tema “Regionalização: um desafio para o Algarve”.

Encontrando-se em curso o processo de transferência de competências para as autarquias locais e entidades intermunicipais bem como a discussão sobre a Regionalização, promovida pela Comissão Independente para a Descentralização, os Presidentes das Assembleias Municipais do Algarve deliberaram contribuir com as Conclusões do seu VII Encontro para os trabalhos da Comissão.

As Conclusões do VII Encontro dos Presidentes das Assembleias Municipais do Algarve são as seguintes:

1. Portugal é um dos países da União Europeia mais centralizadores, malgrado os ditames constitucionais da descentralização democrática, do princípio da subsidiariedade e da participação dos cidadãos nas decisões administrativas;
2. A atual organização administrativa não corresponde às necessidades e aos anseios dos portugueses nem é a mais adequada numa Europa das cidades e das regiões, onde os países mais desenvolvidos, independentemente da sua dimensão, são os mais descentralizados e organizam-se em três níveis territoriais: local, regional e nacional;
3. A Constituição da República Portuguesa prevê, na organização democrática do Estado, a existência de autarquias locais, que no continente são as Freguesias, os Municípios e as Regiões Administrativas, sendo que estas são as únicas autarquias locais que ainda não foram implementadas, encontrando-se por isso incompleta a arquitetura do Estado de direito democrático;
4. Para além de ser um imperativo constitucional, que deve ser cumprido, a Regionalização insere-se num movimento descentralizador, que se traduz em ganhos de eficácia e de eficiência da Administração Pública, resultando da relação de proximidade da Administração com os cidadãos a prestação de melhores serviços, por um lado, e a faculdade de os cidadãos monitorizarem, escrutinarem e avaliarem as ações e as políticas públicas prosseguidas pela Administração, por outro;
5. A Regionalização contribuirá para um desenvolvimento económico-social harmonioso, combatendo as assimetrias regionais e intrarregionais e reforçando a coesão nacional;
6. Portugal precisa de um nível intermédio de governação por razões de escala: se a escala da Freguesia e do Município é demasiado pequena, a escala nacional, o Estado, é demasiado grande e distante;
7. A implementação das Regiões Administrativas constitui um passo decisivo na almejada reforma do Estado e da Administração Pública no seu todo, tornando-a mais adequada às exigências do nosso tempo, às necessidades do território, ao desenvolvimento económico e ao bem-estar dos cidadãos;
8. As Regiões Administrativas a implementar deverão corresponder às cinco regiões-plano – Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve;

9. O Algarve, pela sua geografia, pela sua história e cultura, constitui, por natureza, uma Região, consensualmente aceite, reunindo todas as condições para que seja implementada a região-piloto, aliás, correspondendo aos mais profundos anseios e legítimas expectativas dos algarvios.

Lagoa, 14 de junho de 2019

Presidente da Assembleia Municipal de Lagoa	José Águas da Cruz
Presidente da Assembleia Municipal de Albufeira	Paulo Feitas
Presidente da Assembleia Municipal de Alcoutim	José Moreira
Presidente da Assembleia Municipal de Aljezur	Manuel Cristo
Presidente da Assembleia Municipal de Castro Marim	José Luís Domingos
Presidente da Assembleia Municipal de Faro	Luís Graça
Presidente da Assembleia Municipal de Lagos	Paulo Morgado
Presidente da Assembleia Municipal de Loulé	Adriano Pimpão
Presidente da Assembleia Municipal de Monchique	Carlos Almeida
Presidente da Assembleia Municipal de Olhão	António Cabrita
Presidente da Assembleia Municipal de Portimão	João Vieira
Presidente da Assembleia Municipal de S. Brás de Alportel	Ulisses Brito
Presidente da Assembleia Municipal de Silves	Vítor Rodrigues
Presidente da Assembleia Municipal de Tavira	José Baía
Presidente da Assembleia Municipal de Vila do Bispo	Ana Bela Martins
Presidente da Assembleia Municipal de Vila Real S. António	José Carlos Barros